

### (a promessa de Lula no seu Programa Nacional de Direitos Humanos)

Adão e Eva podiam comer de todas as árvores do jardim. A única proibição era que eles decidissem por si mesmos o que é bem e o que é mal (Gn 2,16-17).

A serpente enganou o primeiro casal dizendo que a felicidade deles estaria em desobedecer a Deus. Comendo do fruto proibido, eles estariam agindo "como deuses, versados no bem e no mal" (Gn 3,5). Ser livre para satisfazer os próprios caprichos, sem se importar com as leis que o Criador inscreveu na natureza: eis a libertação do homem!

Todos nós conhecemos as tristes consequências dessa rebelião contra Deus, dessa reivindicação de uma falsa autonomia diante do Criador.

\*\*\*

No dia 21 de dezembro de 2009, às vésperas da Solenidade do Natal do Senhor, o presidente Lula presenteou os brasileiros com o Decreto 7037/20091, que aprovou o 3º Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Ao povo foi oferecido o direito de agir ignorando a Deus e não se importando com as leis naturais.

#### "Não matarás" (Ex 20,13)

Segundo Lula, seremos felizes não se respeitarmos a vida, mas se tivermos o direito de matar. Por isso o governo pretende "apoiar a aprovação do projeto de lei que descriminaliza o **aborto**, considerando a

#### **autonomia**

das mulheres para decidir sobre seus corpos" (Eixo orientador IV, diretriz 9, objetivo estratégico III ação programática g).

Usando a inverdade de que existem casos em que o aborto é "legal" no Brasil, o Estado já vem financiando sua prática em nossos hospitais. É desejo do governo "implementar mecanismos de monitoramento dos serviços de atendimento ao **aborto legalmente autorizado** (sic), garantindo seu cumprimento e facilidade de acesso" (Eixo Orientador IV, diretriz 17, objetivo estratégico II, ação programática g).

#### "Homem e mulher os criou" (Gn 1,27)

Segundo Lula, a complementaridade natural dos sexos não precisa ser respeitada. Essa lei, segundo a qual somente um homem e uma mulher podem casar-se entre si, é apelidada de

"heteronormatividade". O governo se propõe "desconstruir" essa regra, reconhecendo novas formas de família. Pretende "reconhecer e incluir nos sistemas de informação do serviço público todas as **configurações familiares** (sic) constituídas por lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, com base na **desconstrução da heteronormatividade**

(sic)" (Eixo orientador III, diretriz 10, objetivo estratégico V, ação programática d). Pretende ainda "apoiar projeto de lei que disponha sobre a **união civil**

I  
entre pessoas do mesmo sexo" e "promover ações voltadas à garantia do direito de **adução** por casais homoafetivos" (Idem, ações programáticas b, c).

Tão grande é a autonomia proposta pelo governo, que ninguém deve ser obrigado sequer a aceitar o próprio sexo. Quem estiver insatisfeito, pode ir ao SUS a fim de fazer uma cirurgia "transexualizadora". O decreto promete "garantir o acompanhamento multiprofissional a pessoas transexuais que fazem parte do **processo transexualizador** no Sistema Único de Saúde e de suas famílias" (Eixo orientador III, diretriz 7, objetivo estratégico IV, ação programática p).

### "Não cometerás adultério" (Ex 20,14)

Em matéria **sexual**, o governo oferece a felicidade através da liberdade. Todos devem ter direito à "livre orientação sexual" (Eixo orientador III, diretriz 10, objetivo estratégico V). Não deve haver liberdade, porém, para se opor ao homossexualismo. Essa conduta, apelidada de "homofobia", deve ser combatida pelo Estado. Para isso, o governo pretende "fomentar a criação de redes de proteção dos Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), principalmente a partir do apoio à implementação de Centros de Referência em Direitos Humanos de Prevenção e **Combate à Homofobia** (sic) e de núcleos de pesquisa e promoção da cidadania daquele segmento em universidades públicas" (Eixo orientador, III,, diretriz 10, objetivo estratégico V, ação programática g).

A prostituição não deve ser combatida, mas reconhecida como uma profissão. Segundo o governo, é preciso "garantir os direitos trabalhistas e previdenciários de **profissionais ao sexo** por meio da regulamentação de sua

#### **profissão**

" (Eixo Orientador III, diretriz 7, objetivo estratégico VI, ação programática n). Pretende-se ainda quebrar a imagem negativa das mulheres prostitutas: "realizar campanhas e ações educativas para desconstruir os

#### **estereótipos**

relativos às

#### **profissionais do sexo**

" (Eixo orientador III, diretriz 9, objetivo estratégico III, ação programática h).

### "Não roubarás" (Ex 20,15)

Um dos grandes entraves do governo petista em seu apoio as invasões de terra é a ação de reintegração de posse. Por esse meio processual, o proprietário tem restituído o direito à posse de que havia sido privado pelo invasor. O decreto do presidente Lula dá a entender que se pretende dificultar o cumprimento dessas ordens judiciais: "propor projeto de lei voltado a **regular o cumprimento de mandados de reintegração de posse** ou correlates, garantindo a observância do respeito aos Direitos Humanos" (Eixo orientador IV, diretriz 17, objetivo estratégico VI, ação programática b). De fato, se invadir propriedade privada é um direito humano, é lógico que o governo queira mudar a lei para garantir o exercício desse direito.

### "Amarás o Senhor teu Deus" (Dt 6,4)

Se, conforme pensa o governo, Deus é inimigo do homem por cercear sua liberdade, é necessário expulsar a Deus. Por isso o decreto prevê "desenvolver mecanismos para **impedir a ostentação de símbolos religiosos** em estabelecimentos públicos da União" (Eixo orientador III, diretriz 10, objetivo estratégico VI, ação programática c). A preocupação de Lula é compreensível: a presença de um crucifixo nos prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional e dos Tribunais é incômoda para os que pretendem condenar inocentes à morte.

\*\*\*

Como ocorreu no jardim do Éden, as promessas de Lula são ilusórias. O convite à liberdade esconde uma dura escravidão.

Se, por exemplo, são direitos humanos o aborto, o homossexualismo e a prostituição, o governo pretende punir os que ousarem falar contra esses "direitos". O decreto prevê diversas penalidades para os meios de comunicação social que contrariarem sua ideologia: "propor a criação de marco legal regulamentando o art. 221 da Constituição, estabelecendo o **respeito aos Direitos Humanos** nos serviços de radiodifusão (rádio e televisão) concedidos, permitidos ou autorizados, como condição para sua outorga e renovação, prevendo penalidades administrativas como **advertência, multa, suspensão da programação e cassação**, de acordo com a gravidade das violações praticadas" (Eixo Orientador V, diretriz 22, objetivo estratégico I, ação programática a).  
Como se vê, **estamos às portas de uma ditadura.**

### Quem assinou o decreto?

O decreto 7037/2009 traz a assinatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de seus

ministros. Entre eles figura Dilma Rousserf, pré-candidata do PT à presidência da República. Conclusão de tudo isso: um cristão não pode votar no Partido dos Trabalhadores.

---

**Ligue grátis para o Alô Senado (0800 612211)**

**"Solicito a Vossa Excelência que compareça e vote NÃO à PEC 28/2009, que institui o divórcio instantâneo no país. A família merece proteção constitucional"**

---

1 - Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm) . O decreto foi publicado no Diário Oficial da união em 22/12/2009.

***Santa Gianna Beretta Molla, rogai por nós!***